

Limitação de viaturas oficiais / de representação

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República,

Quantos deputados vão para o trabalho de bicicleta? Qual a pegada ecológica das administrações públicas? Quantos veículos oficiais são usados por detentores de cargos públicos, e quantos desses veículos são bicicletas?

A utilização de viaturas oficiais é ostentação de privilégio do cargo público e estabelece uma cultura de governação. Adicionalmente, a política climática é essencial para o futuro, e a relação entre governantes e meios de transporte é parte dessa mensagem.

Todos os ocupantes de cargos públicos têm a responsabilidade da gestão do dinheiro público, sem ostentação nem luxo. Por isso, venho solicitar que a AR obtenha informação sobre o uso de viaturas oficiais, e estabeleça limites estrito à utilização de veículos oficiais, e especificamente veículos com condutor.

O uso de viaturas de luxo é uma afronta. Há pobreza no país. Carros de gama média servem. Se alguém quer andar num carro de luxo, que compre com o seu ordenado, mas os mesmos devem ser proibidos em todas as administrações.

Perguntas a responder:

1. Quantos veículos compõem o parque de automóveis de representação de todas as administrações públicas (nacionais, regionais e locais)?
2. Que categorias de funcionários têm acesso a automóveis com condutor ("chófer")?
3. Quantos condutores estão contratados para servir esta frota (a tempo total e parcial)?
4. Quanto custa por ano cada um dos veículos com condutor, incluindo manutenção e salários?

A legislar:

- proibir o luxo e topo de gama em toda a frota.
- estabelecer limites estritos à atribuição de veículo oficial
- estabelecer frotas comuns que podem ser requisitadas, mas não estão atribuídas a cargos individuais
- o transporte de dignitários estrangeiros pode requerer viaturas especiais (blindadas, por exemplo, ou o papa-mobile). Mas as mesmas devem transmitir a mesma imagem de moderação e respeito pelo herário público. A mensagem, mesmo a dignitários externos, deve ser: Portugal não é um país que gasta o dinheiro do povo com carros de luxo
- estabelecer regras de uso de transporte público para ocupantes de cargos públicos. O transporte público deve ser privilegiado sempre que possível, e o uso de viatura do estado só se justifica quando transporte público não cumpre o requisito de deslocação.
- proibir o uso privado da frota pública
- assegurar a transição da frota pública para zero emissões.

Subscritor(es)

Ricardo Nelson Lampreia de Sousa